

**19º
CONGRESSO
NACIONAL DE
ONCOLOGIA**

**16 - 18 NOV
ALFÂNDEGA
DO PORTO**

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

**SABER
PROJETAR E
ORGANIZAR:
REFLETIR O PRESENTE
E OUSAR O FUTURO.**




PCO
**GET
DONE
EVENTS.**

Programa



ÍNDICE

| | |
|-----------------------|----|
| BOAS-VINDAS | 03 |
| COMISSÃO ORGANIZADORA | 04 |
| TEMAS / SESSÕES | 05 |
| SESSÕES DIA 16 | 07 |
| SESSÕES DIA 17 | 12 |
| SESSÕES DIA 18 | 17 |



19º CONGRESSO NACIONAL DE ONCOLOGIA

16 - 18 NOV
ALFÂNDEGA
DO PORTO

Caros Congressistas,

É com muito prazer que anunciamos que a Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO) organizará, mais uma vez, o Congresso Nacional de Oncologia que decorrerá de 16-18 de novembro na Alfândega do Porto. Para além de constituir a reunião magna da Oncologia nacional, esta 19ª edição será o ponto de partida para as comemorações do 40º aniversário da SPO. Durante um ano, a Sociedade levará a cabo um conjunto de 40 iniciativas, para marcar esta data, que se iniciará no Congresso de 2022 e terminará no Congresso de 2023. Sob a égide do tema: "Saber, Projetar e Organizar: refletir o presente e ousar o futuro!", preparamos um programa audacioso, durante três dias, que contará com a participação ativa de mais de 200 colegas, entre oradores e palestrantes e, de forma pioneira, também com a participação de doentes e das Associações que os representam. A estrutura desenvolve-se em 10 domínios:

- Oncopolítica;
- Temas Macro;
- Sessões Educacionais;
- Sessões Educacionais dedicadas às patologias específicas;
- Sessões de Frente a Frente;
- Discussão interativa de casos clínicos;
- Momento dedicado ao Núcleo de Internos e Jovens Especialistas;
- Sessões de aferição de conhecimentos para Internos (Quiz);
- Programa específico de Enfermagem;
- Tertúlia sobre *Patients' Advocacy*.

Queremos convidar todos a estar presentes neste momento de partilha tão importante para a Comunidade Oncológica Nacional e, este ano de forma especial para a SPO.

Acreditamos pois que, em conjunto, poderemos "Ousar um futuro" para a Oncologia Nacional que, com a ajuda de todos só poderá ser promissor.

Despeço-me, como sempre, com um até breve!

Prof. Dr. Miguel Abreu

Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia

ORGANIZAÇÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

PRESIDENTE

MIGUEL ABREU

COMISSÃO DE HONRA

Preside, Sua Excelência
o Sr. Presidente da República

António Menezes Silva,

Presidente do Colégio da especialidade
de Cirurgia Geral da Ordem dos Médicos

Luis Costa,

Presidente do Colégio da especialidade
de Oncologia Médica da Ordem dos Médicos

Eduardo Netto,

Presidente do Colégio da especialidade
de Radioncologia da Ordem dos Médicos

José Dinis,

Diretor do Programa Nacional para as Doenças
Oncológicas da Direção Geral de Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

**Miguel Abreu
J. L. Passos Coelho**

Alexandra Teixeira
Cátia Faustino
Cláudia Caeiro
Emanuel Gouveia
Inês Nobre Góis
Joana Rodrigues
Leonor Abreu Ribeiro
Marta Pinto
Olga Sousa
Paula Fidalgo
Pedro C. Martins

Andreia Capela
Carolina Camacho
Fátima Vaz
Filipe Coutinho
Margarida Brito
Maria Joaquina Maurício
Natacha Amaral
Sofia Braga
Susana Sousa



SESSÕES

DIA 16

DIA 17

DIA 18

SALA ARQUIVO

SALA INFANTE

SALA DOM LUÍS

SALA DONA MARIA

| | | | | |
|-----|---|--|--|---|
| 8h | | | | |
| 9h | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz |
| 10h | 9h - 10h15 Reorganização dos serviços de saúde: Rediscutindo os centros de referência | 9h - 10h15 Preventivo ou reativo: qual a melhor opção no doente assintomático? | 9h - 10h15 Reabilitação em radioterapia: Promover a qualidade de vida do sobrevivente com doença oncológica | 9h - 10h15 Discutindo as opções terapêuticas na dor refratária |
| 11h | 10h45 - 11h30 Sessão de abertura do 19º Congresso Nacional de Oncologia | | | |
| 12h | 11h30 - 12h30 Cancro da mama precoce | 11h30 - 12h30 Cirurgia vs SBRT no carcinoma do pulmão não pequenas células estágio I operável | 11h30 - 12h30 Esvaziamento Inguinofemural vs Radioterapia no carcinoma da vulva | 11h30 - 12h30 Re-irradiação vs Cirurgia na recidiva do carcinoma da nasofaringe |
| 13h | | | | |
| 14h | 14h - 15h40 Acessibilidade e equidade aos tratamentos inovadores (I) | 14h - 15h40 A consulta de risco | 14h - 15h40 Atualidades na cirurgia do cancro colorectal não metastático | 14h - 15h40 Os intervenientes no diagnóstico e estadiamento |
| 15h | | | | |
| 16h | 16h10 - 17h50 Abordagem da doença metastizada | 16h10 - 17h50 Cancro do pulmão | 16h10 - 17h50 Momento NIJE | 16h10 - 17h50 Sarcomas |
| 17h | | | | |
| 18h | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h50 - 18h20 Quiz |

TEMAS



ONCOPOLÍTICA



EDUCACIONAL



TEMAS MACRO



FRENTE A FRENTE



EDUCACIONAL
POR PATOLOGIAS



ENFERMAGEM



CASO CLÍNICO



SALA ARQUIVO

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15



REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REDISCUINDO OS CENTROS DE REFERÊNCIA

O que mudou com os Centros de Referência definidos em 2016
Modelos de Centros de Referência: o modelo do NHS

Vantagens das Redes de Referência Europeia para Tumores Raros: o exemplo da EURACAN
Alargamento do conceito de *Comprehensive Cancer Centers*: seremos capazes de implementar este desígnio europeu?

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 11h30

SESSÃO DE ABERTURA DO 19º CONGRESSO NACIONAL DE ONCOLOGIA

11h30 - 12h30



CANCRO DA MAMA PRECOCE

Implicações na estratégia cirúrgica após excelente resposta à quimioterapia neoadjuvante
Que fatores precisamos para definir alto risco na doença N+
Doença residual pós-quimioterapia neoadjuvante – que fazer?

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40



ACESSIBILIDADE E EQUIDADE AOS TRATAMENTOS INOVADORES (1)

Políticas públicas de acesso: procedimentos e plataformas de distribuição
Terapêuticas *off label*: a “nova forma” de utilização dos fármacos pré-AIM?
Discutindo *Endpoints* tradutores de valor do medicamento
Como se distingue o estatisticamente significativo do clinicamente relevante?

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50



ABORDAGEM DA DOENÇA METASTIZADA

Quando abordar cirurgicamente o tumor primário
Caracterização e classificação da doença oligometastática
Métricas de *burden* da doença
Oligoprogressão: biologicamente distinta ou ajustada às opções terapêuticas disponíveis?

17h50 - 18h20

QUIZ

16

SALA INFANTE

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

PREVENTIVO OU REATIVO: QUAL A MELHOR OPÇÃO NO DOENTE ASSINTOMÁTICO?



Papel da avaliação cerebral de rotina no carcinoma da mama HER2 positivo/Triplo Negativos metastizado

Poderemos evitar a toxicidade da Radioterapia cerebral aguardando o efeito da terapêutica sistémica nos doentes com Melanoma Maligno metastizado?

Tratar a previsível evolução para compressão medular no carcinoma da próstata metastizado resistente à castração

10h15 - 10h45

INTERVALO

11h30 - 12h30

CIRURGIA VS SBRT NO CARCINOMA DO PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS ESTÁDIO I OPERÁVEL



12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40

A CONSULTA DE RISCO



O que reconhecemos como marcadores de deficiência de recombinação homóloga com utilidade clínica

Repensando a Síndrome de Li Fraumeni:

- Caracterização de uma coorte portuguesa
- Implicações no tratamento de radioterapia
- Cirurgias redutoras de risco

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50

CANCRO DO PULMÃO



Estratégia sistémica perioperatória no CPNPC: Para onde vamos?

Radioterapia adjuvante: ainda há lugar no CPNPC?

Novos alvos, novos desafios, novas oportunidades: KRAS, RET, HER2, Exão20 EGFR

Que opções após 1ª linha contendo imunoterapia?

17h50 - 18h20

QUIZ



SALA DOM LUÍS

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

REABILITAÇÃO EM RADIOTERAPIA: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DO SOBREVIVENTE COM DOENÇA ONCOLÓGICA



Uma realidade em construção: que Desafios?
Particularidades na reabilitação em Radioterapia:

- No Cancro da mama e Cabeça e Pescoço
- No Cancro do Pulmão e área Pélvica

10h15 - 10h45

INTERVALO

11h30 - 12h30

ESVAZIAMENTO INGUINOFEMURAL VS RADIOTERAPIA NO CARCINOMA DA VULVA



12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40

ATUALIDADES NA CIRURGIA DO CANCRO COLORETAL NÃO METASTÁTICO



Como preparar o doente?
Cirurgia Minimamente Invasiva
Radioterapia intraoperatória, o que sabemos?

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50

MOMENTO NIJE

17h50 - 18h20

QUIZ



SALA DONA MARIA

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

DISCUTINDO AS OPÇÕES TERAPÊUTICAS NA DOR REFRATÁRIA



Quando poderemos ter benefício com os Canabinóides
Capsaicina: Teremos limite na administração?
Discutindo "velhas opções": papel da metadona na analgesia

10h15 - 10h45

INTERVALO

11h30 - 12h30

RE-IRRADIAÇÃO VS CIRURGIA NA RECIDIVA DO CARCINOMA DA NASOFARINGE



12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40

OS INTERVENIENTES NO DIAGNÓSTICO E ESTADIAMENTO



Quando o clínico pede e o patologista não consegue dar
O papel da genética no diagnóstico
Aplicação clínica das alterações epigenéticas, pensando na hipermetilação
PETs para além da PET 18FDC

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50

SARCOMAS



Que margens podemos aceitar como válidas nos tumores ósseos
Indicações para Radioterapia pré-operatória em sarcomas retroperitoneais
Qual o melhor duplete no tratamento de 1ª linha dos LMS metastizados?
Algoritmo de tratamento do GIST metastizado na era dos novos TKIs

17h50 - 18h20

QUIZ

SALA EXPOSITORES - PISO 0

18h - 19h

Tertúlia *Patients Advocacy*



SESSÕES

DIA 16

DIA 17

DIA 18

SALA ARQUIVO

SALA INFANTE

SALA DOM LUÍS

SALA DONA MARIA

| | | | | |
|-----|--|---|---|---|
| 8h | | | | |
| 9h | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz |
| 10h | 9h - 10h15 Acessibilidade e equidade aos tratamentos inovadores (2) | 9h - 10h15 Prevenindo a linfoenia no carcinoma da mama | 9h - 10h15 Comunicações orais I | 9h - 10h15 Literacia em Oncologia, diferentes perspetivas |
| 11h | 10h45 - 12h30 Cancro Urológico | 10h45 - 12h30 Imunoterapia (1) | 10h45 - 11h40 Comunicações orais II | 10h45 - 12h30 Cancro cutâneo |
| 12h | | | 11h40 - 12h30 Comunicações orais III | |
| 13h | | | | |
| 14h | 14h - 15h40 Cancro Digestivo (1) | 14h - 15h40 Personalização dos tratamentos: Redefinindo as estratégias (1) | 14h - 14h50 Comunicações orais IV | 14h - 15h40 Desafios no tratamento oncológico associado ao código postal |
| 15h | | | 14h50 - 15h40 Comunicações orais V | |
| 16h | | | | |
| 17h | 16h10 - 17h50 Medicina Genómica | 16h10 - 17h50 Rastreamento e diagnóstico precoce | 16h10 - 17h Comunicações orais VI | 16h10 - 17h Decisão terapêutica no tratamento de 1ª linha do carcinoma de células claras renais - "Pick the winner?" |
| 18h | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h - 17h50 Comunicações orais VII | 17h - 17h50 Carcinoma do recto com metastização hepática síncrona |
| | | | 17h50 - 18h20 Quiz | 17h50 - 18h20 Quiz |

TEMAS



ONCOPOLÍTICA



EDUCACIONAL



TEMAS MACRO



FRENTE A FRENTE



EDUCACIONAL
POR PATOLOGIAS



ENFERMAGEM



CASO CLÍNICO



SALA ARQUIVO

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15



ACESSIBILIDADE E EQUIDADE AOS TRATAMENTOS INOVADORES (2)

Cirurgia robótica – *The (not so) next frontier?*

Radioterapia com prótons

Quanto é que a Sociedade está disposta a pagar pela inovação

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30



CANCRO UROLÓGICO

PET PSMA vs imagiologia convencional nos doentes de alto risco

Desafios no tratamento do carcinoma da próstata metastizado hormonossensível

Sequenciação terapêutica no carcinoma de células claras do rim na era dos inibidores do *checkpoint* imunitário em 1ª linha

Tratamento do carcinoma urotelial metastizado: novos horizontes para além da quimioterapia

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40



CANCRO DIGESTIVO (1)

Tratamento endoscópico de neoplasias superficiais esofagogástricas

Quimioterapia perioperatória nas neoplasias gástricas MSI-H: sim ou não?

Novos agentes no tratamento do cancro gástrico metastizado

Opções terapêuticas após falência de cisplatina no mesotelioma peritoneal

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50



MEDICINA GENÓMICA

A estratégia Nacional

Será este o caminho para a medicina de precisão?

Custo-efetividade dos painéis genómicos

“*Driver* ou não *driver*”: como lidamos com as alterações que encontramos

17h50 - 18h20

QUIZ



SALA INFANTE

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15



PREVENINDO A IATROGENIA NO CARCINOMA DA MAMA

Estratégias cirúrgicas para profilaxia do linfedema no esvaziamento axilar
Poderemos poupar as antraciclinas na doença HER2+?
Quando poderemos pensar em omitir a radioterapia adjuvante à mama após cirurgia conservadora

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30



IMUNOTERAPIA (1)

Qual o melhor biomarcador de resposta: CPS, TILS, PD_L1, TMB, alelo HLA-A*03 ou nenhum deles?
Desafios na avaliação de resposta imagiológica
Mecanismos de resistência e novas oportunidades
Biomarcadores predictivos de toxicidade imunomediada. Um futuro próximo?

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40



PERSONALIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS: REDEFININDO AS ESTRATÉGIAS (1)

Qual deverá ser o novo foco: eficácia, biologia tumoral, qualidade de vida ou gastos?
Quimioterapia e imunoterapia Crono modulada: será o futuro?
Fatores estimuladores dos granulócitos: revendo indicações e protocolos de utilização
Refletindo a profilaxia trombótica nas cirurgias oncológicas baseado em evidência

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h50



RASTREIOS E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Rx aos rastreios de base populacional em Portugal: nível de adesão e assimetrias regionais
Mortalidade por cancro: perspetiva nacional no contexto ibérico
Rastreios emergentes no "European Beating Cancer Plan"
"Time to treatment": qual o tempo que estamos dispostos a aceitar

17h50 - 18h20

QUIZ



SALA DOM LUÍS

| | |
|---------------|-------------------------------|
| 8h30 - 9h | QUIZ |
| 9h - 10h15 | COMUNICAÇÕES ORAIS I |
| 10h15 - 10h45 | INTERVALO |
| 10h45 - 11h40 | COMUNICAÇÕES ORAIS II |
| 11h40 - 12h30 | COMUNICAÇÕES ORAIS III |
| 12h30 - 14h | ALMOÇO |
| 14h - 14h50 | COMUNICAÇÕES ORAIS IV |
| 14h50 - 15h40 | COMUNICAÇÕES ORAIS V |
| 15h40 - 16h10 | INTERVALO |
| 16h10 - 17h | COMUNICAÇÕES ORAIS VI |
| 17h - 17h50 | COMUNICAÇÕES ORAIS VII |
| 17h50 - 18h20 | QUIZ |

SALA DONA MARIA

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15



LITERACIA EM ONCOLOGIA, DIFERENTES PERSPETIVAS

Como estamos?
Em doentes Transplantados e cuidadores
Literacia digital: Alguns casos de sucesso

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30



CANCRO CUTÂNEO

Será possível evitar o esvaziamento ganglionar nos doentes com melanoma cN+ após neoadjuvância?
O que há de novo no tratamento dos melanomas de origem não cutânea (ocular e mucosas)?
Como abordar os doentes com melanoma BRAFwt refractários à imunoterapia?
Avanços no tratamento sistémico nos carcinomas basocelulares e espinocelulares

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40



DESAFIOS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO ASSOCIADO AO CÓDIGO POSTAL

Que tratamentos devemos garantir na proximidade
Em que situações existe necessidade de estabelecer protocolos de colaboração
Desafios na Centralização dos Cuidados:

- Visão do Cirurgião
- Visão do Radioncologista
- Visão do Farmacêutico Hospitalar

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h



DECISÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE 1ª LINHA DO CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS RENAIIS - "PICK THE WINNER"?

17h - 17h50



CARCINOMA DO RECTO COM METASTIZAÇÃO HEPÁTICA SÍNCRONA

17h50 - 18h20

QUIZ



SESSÕES

DIA 16

DIA 17

DIA 18

SALA ARQUIVO

SALA INFANTE

SALA DOM LUÍS

SALA DONA MARIA

| | | | | |
|-----|--|--|--|--|
| 8h | | | | |
| 9h | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz | 8h30 - 9h Quiz |
| 10h | 9h - 10h15 Cancro da Mama avançado | 9h - 10h15 Imunoterapia (2) | 9h - 10h15 Mudanças de prática no diagnóstico | 9h - 10h15 Cancro da Cabeça e Pescoço |
| 11h | 10h45 - 12h30 Dilemas éticos em oncologia | 10h45 - 11h30 Escalar terapêutica adjuvante no carcinoma da mama luminal: Olaparib vs Abemaciclib | 10h45 - 12h30 Tumores Neuroendócrinos gastro-entero-pancreáticos | 10h45 - 12h30 Cancro Ginecológico |
| 12h | | 11h30 - 12h30 Particularidades da abordagem no idoso | | |
| 13h | | | | |
| 14h | 14h - 15h40 Cancro Digestivo (2) | 14h - 15h40 Personalização dos tratamentos: redefinindo as estratégias (2) | 14h - 14h50 Adenocarcinoma do pulmão estágio III | 14h - 15h40 Sobreviver após o cancro |
| 15h | | | 14h50 - 15h40 Perspetivas Futuras para os Jovens Enfermeiros Oncologistas | |
| 16h | 16h10 - 17h Entrega dos prémios | | | |
| 17h | 17h Encerramento | | | |
| 18h | | | | |

TEMAS



ONCOPOLÍTICA



EDUCACIONAL



TEMAS MACRO



FRENTE A FRENTE



EDUCACIONAL
POR PATOLOGIAS



ENFERMAGEM



CASO CLÍNICO

SALA ARQUIVO

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15



CANCRO DA MAMA AVANÇADO

Que biomarcadores precisamos para definir o melhor tratamento
Papel dos ADCs na doença avançada
TKIs na doença HER2+: "Some dead some alive"?

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30



DILEMAS ÉTICOS EM ONCOLOGIA

Abordagem do doente portador de alterações cognitivas graves
Relacionados com o Cancro Hereditário
Na partilha de dados
Biobanco: conduta para armazenamento e utilização de amostras para investigação

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40



CANCRO DIGESTIVO (2)

Cirurgia do cancro do recto: até onde podemos ir para preservar o esfíncter
Tempo de individualizar o tratamento adjuvante do cancro do cólon?
Onde estamos com a utilização dos inibidores do *checkpoint* imunitário no cancro colorectal metastizado
Sequenciação terapêutica no Hepatocarcinoma

15h40 - 16h10

INTERVALO

16h10 - 17h

ENTREGA DOS PRÉMIOS

17h

ENCERRAMENTO

18

SALA INFANTE

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

IMUNOTERAPIA (2)



Nova era para o tratamento neo-adjuvante?
Oportunidades no contexto adjuvante
Associação com a radioterapia: uma nova realidade na prática clínica?

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 11h30

ESCALAR TERAPÊUTICA ADJUVANTE NO CARCINOMA DA MAMA LUMINAL: OLAPARIB VS ABEMACICLIB



11h30 - 12h30

PARTICULARIDADES DA ABORDAGEM NO IDOSO



12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40

PERSONALIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS: REDEFININDO AS ESTRATÉGIAS (2)



Estimação da função renal nos doentes oncológicos: um problema antigo ainda sem solução?
Abuso da utilização de corticoterapia com a quimioterapia: onde podemos de-escalar com os taxanos
Discutindo *Time Toxicity* nas doenças avançadas
"Volume-based" vs "Mortality-based": qual o melhor indicador de qualidade cirúrgico?



SALA DOM LUÍS

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

MUDANÇAS DE PRÁTICA NO DIAGNÓSTICO



Patologia digital: pronta para ser usada na rotina?
ITCs e micrometástases no gânglio sentinela: valor prognóstico transversal em todas as patologias?
ctDNA como ferramenta na deteção da doença residual mínima após cirurgia e na recidiva

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30

TUMORES NEUROENDÓCRINOS GASTRO-ENTERO-PANCREÁTICOS



A importância da classificação anatomopatológica e perfil molecular
Qual a melhor estratégia na doença hepática dominante?
· Visão da Cirurgia
· Visão da Radiologia de Intervenção
· Visão da Medicina Nuclear

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 14h50

ADENOCARCINOMA DO PULMÃO ESTÁDIO III



14h 50- 16h10

PERSPETIVAS FUTURAS PARA OS JOVENS ENFERMEIROS ONCOLOGISTAS



- Como estamos em Portugal
- Como estamos na Europa
- Projecto ReCan em Portugal



SALA DONA MARIA

8h30 - 9h

QUIZ

9h - 10h15

CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO



Carcinoma medular da tiróide: novo sistema de gradação (ki 67, índice mitótico e necrose)
Esvaziamento ganglionar seletivo vs biópsia de gânglio sentinela nos tumores precoces da cavidade oral.

Drives oncogénicos nos tumores das glândulas salivares

10h15 - 10h45

INTERVALO

10h45 - 12h30

CANCRO GINECOLÓGICO



Cirurgia de preservação de fertilidade: possível no carcinoma seroso de alto grau do ovário?
Novas opções no carcinoma do endométrio avançado
A sequenciação terapêutica, da utilização de iPARP no carcinoma do ovário
Será a expressão de PD-L1 útil na definição do tratamento do carcinoma do colo do útero metastizado?

12h30 - 14h

ALMOÇO

14h - 15h40

SOBREVIVER APÓS O CANCRO



Contextos e desafios do sobrevivente do Cancro
O papel e o desafio dos enfermeiros
Apresentação de um documento educacional dirigido ao sobrevivente
A experiência na primeira pessoa

40 anos



SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
ONCOLOGIA
